



INVESTIMENTO DE CINCO MILHÕES DE EUROS

Fábrica de drones vai abrir na zona industrial

TECNOLOGIA A empresa SpaceSilver poderá estar a fabricar drones em Castelo Branco já no próximo mês de janeiro. A formação já começou. Serão investidos cinco milhões de euros e criados 20 empregos.

João Carrega
joao.carrega@reconquista.pt

Castelo Branco poderá vir a acolher uma fábrica de helicópteros não pilotados (drones), capazes de percorrer 400 quilómetros de distância com uma autonomia de voo de quatro horas. O investimento de cerca de cinco milhões de euros pertence à empresa SpaceSilver Drones e a unidade fabril ficará situada, nesta primeira fase, na zona industrial de Castelo Branco.

Carlos Dantas, responsável pela empresa, revela ao Reconquista que o projeto no âmbito do Portugal 2020 foi aprovado em cerca de 3,5 milhões de euros, de um investimento total de cinco milhões. Para além desta candidatura, diz, "até ao final do ano será apresentada uma outra, em parceria com o Instituto Politécnico de Castelo Branco e o Instituto Pedro Nunes, no âmbito do desenvolvimento tecnológico".

O empresário explica que o projeto de adaptação das instalações está aprovado na generalidade e no que respeita às especificidades deverá dar entrada na autar-



Os drones a fabricar em Castelo Branco já estão escolhidos

quia até ao dia 24 de julho. "O objetivo é que a fábrica comece a laborar em janeiro de 2018", diz Carlos Dantas, enquanto esclarece que no Instituto de Emprego e Formação Profissional de Castelo Branco está a decorrer um curso de formação com vista a habilitar futuros profissionais para a fábrica. "No arranque serão necessários cerca de 20 colaboradores", refere. Em junho de 2015, Reconquista avançou com esta

possibilidade em primeira mão. Agora, o responsável pelo projeto adianta que "o equipamento para a fábrica também já está escolhido". Os primeiros drones poderão começar a sair de Castelo Branco em março de 2018. Como preço base, cada aparelho deverá custar cerca de 400 mil euros. Os drones de helicópteros fabricados em Castelo Branco destinam-se, na sua maioria, à exportação. Carlos Dantas fala numa

cadeia de distribuidores regionais em vários países. Mas, uma das novidades está relacionada com o facto dos seus compradores terem acesso, em Castelo Branco, a cursos de pilotagem e manutenção. "A compra desses aparelhos já pressupõe essa formação, a qual será realizada na Escola Superior Agrária", explica Carlos Dantas. O local dos cursos foi escolhido devido "ao enfoque que o projeto tem no

setor agrícola", diz Carlos Dantas. Este tipo de helicópteros, com cinco metros de comprimento, são já utilizados para fins militares nos Estados Unidos, mas o objetivo da empresa, que já tem um espaço no Centro de Empresas Inovadoras de Castelo Branco, é usá-los para fins civis. "Temos cerca de 25 aplicações que podem ser colocadas nesses aparelhos", lembra.

A agricultura, o ambiente, a floresta ou operações de emergência são algumas das áreas que podem ser servidas pelo novo drone. "Podem ser úteis nas sementeiras, em operações de busca e salvamento, na vigia das florestas. Além disso, a utilização destes aparelhos não implica risco de vida humana", resume.

A terminar Carlos Dantas fala também do Curso de Especialização Tecnológica em Fabrico e Manutenção de Drones que acaba de ser anunciado pela Escola Superior de Tecnologia de Castelo Branco, o que no seu entender resulta também do "know-how que a nossa empresa possui". O curso tem as suas inscrições abertas entre 1 de agosto e 6 de setembro.

Curso de drones no Politécnico

O Instituto Politécnico de Castelo Branco, através da sua Escola Superior de Tecnologia, vai abrir, no próximo ano letivo, um novo curso técnico superior profissional (CTeSP) em Fabrico e Manutenção de Drones. Em nota enviada à comunicação social, o Politécnico explica que se trata "de uma formação de vanguarda, através da qual o IPCB pretende formar os jovens para um setor de atividade económica em rápida expansão".

O curso, já aprovado, insere-se na "matriz formativa da Escola Superior de Tecnologia, que dispõe nos seus quadros de docentes com formação especializada nas áreas de conceção, fabrico, telecomunicações, controlo, organização e gestão da produção". As Inscrições para este curso poderão ser realizadas de 1 de agosto a 6 de setembro de 2017, nos serviços do IPCB.

Na mesma nota informativa, Carlos Maia, presidente do IPCB, refere "tratar-se de mais uma aposta da instituição numa oferta formativa numa área de vanguarda e em expansão. Com um corpo docente qualificado e com várias parcerias com empresas já bem implantadas no mercado, foi possível termos aprovada mais esta formação, que poderá ser estrutural para o IPCB e para a região, pelo que estamos convictos de que terá uma elevada procura. Continuamos a estabelecer parcerias para consolidar esta aposta e já foram encetados contactos no sentido de a Força Aérea vir a integrar a lista de parcerias, o que, para além de todo o capital de conhecimentos que enriquecerá o curso, permitirá a disponibilização de campos de estágio privilegiados para os alunos".